O julgamento e a crucificação de Jesus

29 de Outubro de 2017

Alguns detalhes sobre a crucificação não devem ser totalmente expostos por se tratar de conteúdo que podemos classificar como violento. Podemos, e devemos, ensinar que Jesus morreu pelos nossos pecados a todas as crianças, mas isso não significa que devemos expor as crianças aos detalhes violentos da crucificação de Jesus. Pedimos perícia e responsabilidade dos responsáveis pela igreja infantil.

Texto base: João capítulos 18 e 19
Textos auxiliares: Lucas capítulos 22 e 23; Marcos capítulos 14 e 15; e Mateus capítulo 27.
Objetivo: que as crianças possam entender que Jesus morreu pelos nossos pecados e que devemos confiar somente nele para nos dar a vida eterna.

Introdução:

Quem aqui já foi castigado por ter feito algo de errado? (deixe que as crianças falem seus exemplos). Quando fazemos algo de errado é normal sermos castigados, mas hoje vamos aprender sobre uma pessoa que foi castigado mesmo sendo inocente.

Jesus estava com seus discípulos em um lugar tranquilo, à noite, quando, de repente, ouviram passos de muitas pessoas chegando. Eram alguns soldados romanos, que

estavam acompanhados de um dos seus discípulos, Judas Iscariotes. Os romanos estavam ali para prender Jesus, mas como eles não sabiam quem era ele, Judas combinou que ele cumprimentaria Jesus com um beijo no rosto, assim, os soldados saberiam quem prender. E foi isso que aconteceu, quando Judas chegou ali com os soldados, a primeira coisa que fez foi cumprimentar Jesus com um beijo no rosto.

Judas tinha traído Jesus porque queria dinheiro, e combinou com outras pessoas, que entregaria Jesus aos soldados se recebesse 30 moedas de prata.

Quando os soldados começaram a prender Jesus, outro discípulo, Pedro, ficou muito irritado e foi atacar aquelas pessoas. Pedro pegou sua espada e foi pra cima de um homem chamado Malco. Pedro atacou este homem e arrancou a orelha dele, mas Jesus pediu que parasse. Jesus ainda restaurou a orelha de Malco. Naquele momento, os discípulos ficaram com medo de serem presos e fugiram, deixando Jesus sozinho. Depois de preso, Jesus foi levado a dois sacerdotes importantes. Anás e Caifás.

Os judeus estavam revoltados porque achavam que Jesus não poderia ser Filho de Deus, isso era um absurdo e desejavam a crucificação de Jesus, ou seja, queriam matá-lo.

Diante de Caifás, apareceram algumas testemunhas falsas e Caifás achou um absurdo que Jesus pudesse ser Filho de Deus. Caifás mandou que os soldados romanos castigassem Jesus. Então, os soldados tamparam os olhos de Jesus e começaram a espancá-lo. Além de bater em Jesus, os soldados cuspiam nele. Mesmo sem ter feito nada de errado, aquelas pessoas começaram a maltratar Jesus.

Crianças, porque será que Deus deixou que Jesus sofresse tanto? Ele fez isso porque nos ama muito e deseja que todos nós tenhamos a vida eterna. A única forma de termos a vida eterna é sem pecados, mas isso é impossível porque todos nós pecamos. Então, o plano de Deus é que Jesus sofresse por nós, por todos os nossos pecados. Agora, para termos a vida eterna só precisamos pedir para que Jesus perdoe nossos pecados também e ele perdoa nossos pecados sem precisar nos castigar, porque ele mesmo já foi castigado por nós.

Depois que os soldados romanos espancaram Jesus, foi levado para o imperador Pilatos, que estava preocupado porque muitos diziam que Jesus estava falando que era rei, e ninguém mais poderia ser rei a não ser Pilatos, pois Pilatos era imperador.

A primeira pergunta que Pilatos fez para Jesus foi "você é mesmo rei?" e Jesus respondeu "sou, mas não deste mundo". Com essa resposta Jesus estava tentando dizer

que ele não estava preocupado com o império Romano, mas somente com o reino dos Céus, mas o imperador não entendia essas coisas, e achou confuso. Pilatos achou que não precisava castigar Jesus, e mandou Jesus para outro governador romano, Herodes, que zombou de Jesus e devolveu para Pilatos. Herodes era mais importante que Pilatos, por isso, Pilato achou melhor perguntar a Herodes o que fazer com Jesus.

Enquanto isso, os judeus que não gostavam de Cristo esperavam ansiosos pela crucificação de Jesus. Mas Jesus só seria condenado se Pilatos mandasse. O problema é que Pilatos não estava achando Jesus culpado de nada e não queria matar Jesus.

Tudo isso estava acontecendo na época da Páscoa, a mais importante festa judaica, que demorava sete dias. Na Páscoa, o imperador romano soltava um prisioneiro judeu para agradar o povo. Então Pilatos pensou, "já sei vou colocar este Jesus com um preso assassino e perguntar quem querem que eu solte. Ninguém vai escolher o assassino, eles vão escolher Jesus. Aí eu solto ele e pronto!". Só que o plano de Pilatos não deu certo.

Pilatos mandou chamar o assassino, Barrabás e levou Barrabás e Jesus para o povo judeu e perguntou "quem vocês preferem que eu solte, Barrabás ou Jesus?" O povo respondeu "Barrabás". Pilatos soltou Barrabás, mas não queria a crucificação de Jesus, então mandou os soldados açoitarem Jesus, chicotear Cristo, achando que depois de verem Jesus espancado, os judeus iam parar de querer matar Jesus; mas não foi isso que aconteceu. Os soldados colocaram uma capa vermelha e fizeram uma coroa de espinhos e colocaram em Jesus para zombar dele dizendo "você não disse que é o rei dos judeus, então essa é a sua coroa". Jesus foi espancado usando essa coroa de espinhos e a capa vermelha.

Mesmo depois de chicoteado, o povo não parava de gritar que queriam ver a crucificação de Jesus. Pilatos não teve coragem de soltar Jesus e mandou que ele fosse crucificado. O povo ficou muito feliz.

A crucificação de Jesus foi feita no mesmo dia que outros dois criminosos também estavam sendo crucificado e Jesus ficou no meio dos dois, na cruz. Quando Jesus estava ali na cruz, ele olhou para os soldados e todos os que queriam ver ele morto e orou "Pai, perdoem eles, pois eles não sabem o que fazem".

Conclusão

Ali na cruz Jesus morreu mesmo sendo inocente e não tendo feito nada de errado, mas ele morreu para que nossos pecados fossem perdoados. Os judeus e os romanos acharam que a crucificação de Jesus tinha acabado com a vida dele, mas o que

aconteceu foi que três dias depois Jesus ressuscitou. E ele ressuscitou para nos mostrar que ele é realmente o Filho de Deus e que está disposto a nos oferecer a vida eterna. Para isso, basta orarmos pedindo que Ele seja o Senhor de nossas vidas.

Oração

Se você acredita que a crucificação de Jesus pode te salvar dos pecados ore comigo para que Jesus perdoe seus pecados (ORE).